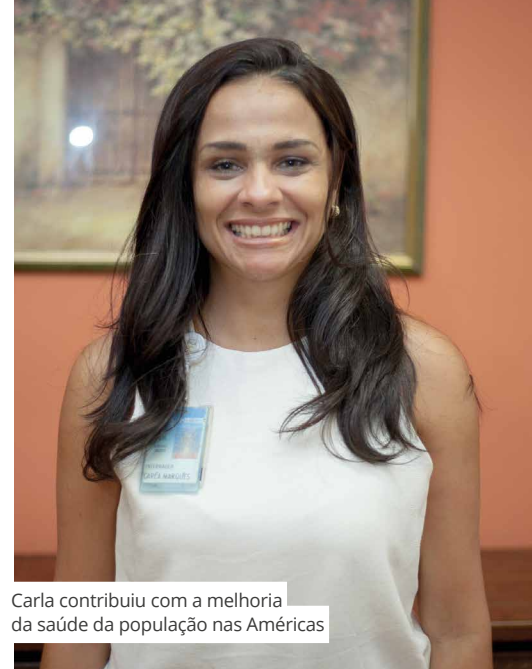


Enfermeira do HC III colabora com planos estratégicos da OMS

A servidora Carla Andreia Vilanova Marques, do HC III, fez um estágio profissional voluntário no departamento de Recursos Humanos em Saúde do Escritório Regional da Organização Mundial da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde (OMS/OPAS) em Washington. Durante o estágio, realizado de novembro de 2017 a fevereiro passado, Carla ajudou na elaboração do Plano Estratégico Regional para o Desenvolvimento da Enfermagem da Próxima Década. “Esse documento consiste na apresentação de intervenções a serem implementadas com esforços colaborativos para fortalecer a liderança, governança e capacidade da força de trabalho da enfermagem para melhor atender às demandas de saúde da população”, explica.

Carla também contribuiu com o Plano Sub-regional de Desenvolvimento da Enfermagem nas Américas e fez proposições de investigação sobre o potencial de produção de evidências em saúde, pela enfermagem nas Américas, que devem ser divulgadas no segundo semestre deste ano.

“Recebi a notícia da convocatória desse estágio por intermédio do serviço de secretariado da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), onde fiz o mestrado e o doutorado”, relata. O objetivo do programa é ampliar a compreensão sobre as metas globais e o papel das organizações internacionais na área.



Carla contribuiu com a melhoria da saúde da população nas Américas

+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Confira o [link](#) com os pré-requisitos para se candidatar ao programa contínuo de estágio da OMS/OPAS.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Assistente Social do HC I defende tese de doutorado sobre mutilação no câncer de laringe

Luciana Alcantara, assistente social da Pediatria do HC I, defendeu sua tese de doutorado intitulada *Sem Voz e Sem Vez: A Mutilação no Câncer de Laringe e a (Des)proteção Social dos Trabalhadores*. O estudo foi realizado no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

A tese, defendida em dezembro passado, é um estudo de caso fruto da reflexão e da experiência profissional da autora como assistente social junto aos pacientes com câncer de laringe atendidos na Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do INCA. “Foi identificado que uma parcela significativa de pacientes submetidos à laringectomia total era composta por homens, idosos, inseridos, principalmente, na construção civil. Verificou-se, ainda, que a desproteção social dos pacientes em questão manifesta-se mediante a dificuldade de acesso às políticas de Saúde, Previdência e Assistência Social, o que interfere diretamente nas condições de trabalho e no modo de vida desses trabalhadores”, explica Luciana.

Foram eixos balizadores da análise, entre outros: a relação entre o desenvolvimento capitalista no Brasil e a degradação da saúde dos trabalhadores laringectomizados; a possibilidade de contato no ambiente de trabalho com o amianto e outros componentes presentes, sobretudo, no ramo da construção



Luciana Alcantara estuda o perfil dos pacientes submetidos à laringectomia total

civil; e a exposição a agentes externos, como álcool e tabaco. Também observou-se a intensa culpabilização a que é submetido o paciente no que diz respeito ao consumo de substâncias consideradas de risco.

Foram analisados os prontuários dos pacientes matriculados no período de março de 2014 a maio de 2015, totalizando 38 pacientes com idade igual ou superior a 18 anos. A tese está disponível nas bibliotecas do INCA e da Uerj.